

GAZETA DO RIO DE JANEIRO



SABADO 1 DE OUTUBRO DE 1820

Doctrina

Antiquos cultus potestatem reborant.

Continuação da

PAUTA FRANCESA.

A Algodão; das Colonias Francesas, em navios Franceses; por 100 kilog.	10
Algodão estrangeiro de meia comprida; em navios Franceses, de países fóra da Europa	40
De entrepostos na Europa	50
Em navios estrangeiros	55
Algodão estrangeiro de sama curta, em navios Franceses — da India	35
De outros países fóra da Europa	20
De entrepostos na Europa	30
Em navios estrangeiros	35
Algodão da Turquia, em navios Franceses	15
Em navios estrangeiros	25
Conceder-se-ha hãum premio de 50 francos por quintal metrico, na exportação dos pannos de algodão	
Gomas e resinas seguintes: <i>Acacia, Fragacanthas, Arabica, Ammoniac, Caoutchou, Sassa, Senegal</i> ; em navios Franceses, das Colonias Francesas, por 100 kilog.	10
De outros países fóra da Europa	20
De entrepostos na Europa e Mediterraneo	25
Em navios estrangeiros	30
Todas as outras gomas e resinas não taxadas especialmente, em navios Franceses, e das Colonias Francesas	20
Da India	40
De entrepostos na Europa e Mediterraneo	55
De outras partes fóra da Europa	50
Em navios estrangeiros	60
Dentes de elephante, inteiros, em navios Franceses, de Colonias Francesas, por 130 kilog	80

Da India	90
De outros países da Europa	100
De entrepostos na Europa e Mediterraneo	105
Em navios estrangeiros	110
Se os dentes de elephante não vierem inteiros, pagaráo direitos de entrada	115
Carrões de boi e cavalle; em navios Franceses e de Colonias Francesas, por kilog.	1
De países fóra da Europa, de entrepostos na Europa e Mediterraneo	50
Em navios estrangeiros e por fora	55
Gangas da India, em navios Franceses e de países fóra da Europa, por kilog.	100
De entrepostos na Europa e Mediterraneo	105
Em navios estrangeiros	110
Mantimentos salgados: manteiga, por kilog.	2
Carne de porco salgada e toucinho	25
Ouizas carnes salgadas	32
Petassa e perissa; em navios Franceses, de países fóra da Europa, por 100 kilog.	100
De entrepostos na Europa e Mediterraneo	105
Em navios estrangeiros e por fora	110
Art. III. Os artigos abaixo mencionados serão taxados do modo seguinte:	
	Fr. Com.
Agulhas de cozer por kilog.	2
Gado. Bois e touros, por cabeça	3
Vacas, vitellas e bezellos	1
Carneiros, ovelhas, bodes, cabras, e porcos	25
Cordeiros e leões	10
Campora em bruto, por 100 kilog.	150
Dita refinada, por 100 kilog.	300
Alvaiade	70
Limbo canhamo, comprehendendo cortas, &c.	2
Carvão, importados em navios Fran-	

cezes	Fr. Cen.	1	50
Por terra			30
Por mar para <i>Baieux</i>			60
Pelos departamentos de <i>Ardennes, Meuse, e Moselle</i>		15	
<i>Cavillos e mulas</i> , por cabeça		15	
<i>Cera amarella</i> em bruto, em navios <i>Francezes</i> , de paizes fóra da <i>Europa</i>		3	
De entrepostos na <i>Europa e Mediterraneo</i>		10	
Em navios estrangeiros, ou por terra		15	
<i>Tintas preparadas</i> , secas ou liquidas		35	
<i>Ditas fixas</i>		25	
<i>Cobre</i> , em navios <i>Francezes</i> , de paizes fóra da <i>Europa</i>		1	
De entrepostos na <i>Europa e Mediterraneo</i>		2	
Em navios estrangeiros, e por terra		4	
<i>Estanho</i> em bruto; em navios <i>Francezes</i> da <i>India</i>		5	
De outras partes fóra da <i>Europa</i>		7	
De entrepostos na <i>Europa e Mediterraneo</i>		8	
Em navios estrangeiros, e por terra		10	
<i>Barba de baleia</i> , em bruto; das pescarias <i>Francezas</i> , por 100 kilog.		1	
De pescarias estrangeiras, em navios <i>Francezes</i>		30	
Em navios estrangeiros, e por terra		35	
<i>Relogios de pdo</i> , cada hum		1	
<i>Lupatos</i> , por 100 kilog.		15	
<i>Kermes</i> , por kilog.		2	
<i>Gomma laca</i> no seu estado natural pagará o mesmo que as outras gomas não especificadas.			
<i>Gomma laca</i> ; em todas as preparações, por kilog.			
<i>Linbo</i> , por 100 kilog.		4	
<i>Vermelhão</i>		18	
<i>Nerprum</i>		10	
<i>Chumbo</i> , em navios <i>Francezes</i>		5	
Em navios estrangeiros e por terra		7	
<i>Potras</i> , por cabeça		5	
<i>Arroz</i> , em navios <i>Francezes</i> , da <i>India</i> , por 100 kilog.		1	
De outros paizes fóra da <i>Europa</i>		2	
De entrepostos na <i>Europa e Mediterraneo</i>		4	
Em navios estrangeiros; e por terra		7	
<i>Arroz de Piemonte</i>		4	
<i>Caba</i> , em navios <i>Francezes</i>	livre.		
Em navios estrangeiros, por 100 kilog.		10	
<i>Vinhos ordinarios</i> importados por mar, por hectolitro		35	

Por terra 15 Fr.
Absinto, uniez de chumbo preta,
100 kilog. 5

Recebemos *Gazetas Inglezas* até 12 de Agosto; e as mais interessantes noticias são as seguintes:

Os *Generes Francezes Grouchy, Clausel, e Lefebvre Desnouettes, e M Regnault de St. Jean d'Angely*, forão bem recebidos em *Philadelphia*.

Fizou-se o numero dos *Marchaes de França* em 18, dos quaes os seguintes prestarão juramento a 14 de Julho: o *Duque de Cornegliano, Conde de Jourdan, Duque de Treviso, Duque de Tarento, Duque de Reggio, Duque de Albufera, Conde de Gouvion St. Cyr, Duque de Coigny, Conde de Bernonville, Duque de Felire, Duque de Valmy, Conde de Perignon*. Os doentes ou ausentes são o *Conde de Piomont, Massena, Davoust, Victor, Le Fevre e Serrurier*.

Humã não de guerra, e duas *fragatas Napolitanas*, encontrarão humã esquadra de piratas, e a derrotarão inteiramente.

Lord Exmouth embarcou a 20 de Julho em *Portsmouth*; a sua esquadra se compõe das embarcações seguintes: *Nãos de linha — Queen Charlotte* de 100 peças; *Albion*, de 74, *Impregnable*, de 98; o *Superb* e o *Minden*, de 74: — *Fragatas*; o *Severn* e o *Glasgow*, de 40; o *Hebro* e o *Granico*, de 36: — *Corvetas*: *Britomart, Mutine, Heron, Prometheus e Cordelia*: *Bombardeiras*; *Beelzebub, Hecla, Fury, Infernal*. Além destas embarcações, *Sir Charles Penrose* deve juntar-se a elle com a sua esquadra, composta de 3 *fragatas* de 36, 2 de 24, e duas embarcações ligeiras. Levará de companhia o *Minden*, de 74, destinada para a *India*, e muitas lanternas, e foguetes de *Congreve*, &c.

O *General Excelmans* foi preso em *Breda*.

Lê-se quasi em cada folha hum novo attentado dos *corsarios Barbarecos*. Aindaque ao principio parecia quererem poupar os *Francezes*, estes forão depois igualmente victimas de suas piratarias. Faz horror lembrar os insultos e as atrocidades commettidas por aquelles barbaros. Nós os exporemos, copiando fielmente os artigos respectivos; devemos porém confesar que "O Imperador de *Marrocos*, em vez de fomentar os *Piratas Barbarecos*, modernamente soltiu humã embarcação *Napolitana*, que alli foi levada por hum *corsario Tunestino*, e ao mesmo tempo notificou que humã repetição de semelhante offensa seria punida de morte. Alguns dos vassallos *Mabometanos* do Imperador na *Europa* havendo passado como seus parentes, elle prohibio que algum delles

para o futuro visitasse a Europa, sob pena de morte, salvo os Ministros acreditados. (Times.)

Genova 1 de Julho.

Depois da Carta de 17 soubermos que J. Forregia, mestre de hum brigue Maltez, que chegou de Palermo e Castellamare, referio que antes da sua partida da primeira Cidade, hum Capitão por nome Cassarina, de Malta, tinha alli chegado na sua lancha, com a guarnição, e dissera, que tinha-se feito a vela de Liorne para Malta, mas que seu navio fora tomado perto de Maritino, por hum pirata, que os tinha mandado embora com a sua lancha. Recez-se que hum navio chamado l' Abbeille, que sahio ha tempo de Messina tenha cahido nas mãos de algum pirata. Cartas modernas de Liorne confirmão o que fica dito.

Cagliari 4 de Julho.

Dois brigues Hespanhoes, o Sant-Iago, commandado pelo Capitão Olivieri Morillo, e o S. Ildefonso, Capitão Januarijo de Laverda, entrão agora no nosso porto, depois de serem vivamente perseguidos por cinco corsarios Tunezinos, aos quaes tiveram a fortuna de escapar. Estes brigues estão ricamente carregados, e vão para Napoles. Parece que os piratas sabião estas circumstancias; mas tiveram medo da fragata Americana a Cidade de Boston, e se affastarão quando a avistarão. Dois dias antes tinham tomado tres faluchos Hespanhoes, e duas tartanas Genovezas.

Armão-se embarcações de commercio para comboiar os navios, que demandão os portos Romanos, e sobretudo a feira de Sinigaglia. Cruzão no golfo duas fragatas Genovezas. O cruzeiro Francez sobre as costas da Corsica encontra todos os dias faluchos abandonados. Parece que as guarnições ficarão escravas.

Civita Vecchia 8 de Julho.

Arma-se em corso no nosso porto. S. S. procura com desvelo Officiaes estrangeiros da marinha Italiana ou Napolitana, que deixarão o serviço do Reino Lombardo-Veniziano, e de Napoles.

Se for ajudado o impulso, que se manifesta em todas as costas dos Estados de Italia, se pôde presagiar que o pavilhão Barbaresco só ha de fluctuar sobre as fortalezas de Tripoli, de Tunes, e de Alger.

Roma 15 de Julho.

Os animos se tem occupado muito aqui da expedição Inglesa contra os Barbarescos, ella he objecto de todas as conversações. Não se passa dia que se não ouça algum novo rasgo de insolencia destes piratas.

Civita Vecchia 19 de Julho.

Temos aqui grande numero de navios, que só esperão para fazer-se á vela a appareção das forças Inglezas. Não se sabe ainda se as Potencias da Italia obrarão isoladamente, ou se hão de reunir-se ás do Almirante Inglez, que se consideraria como Generalissimo da expedição.

S. S. armou duas fragatas, e muitas corvetas. Cinco canhoneiras se poserão prontas, e serão commandadas por excellentes Officiaes. Crê-se que hirão á Sardenha para se combinarem com as forças de Napoles e de Toscana.

Aqui só chegão navios Francezes; he o unico pavilhão, que se vê fluctuar sobre o Mediterraneo, sem ser exposto a insultos.

Falla-se de armamento nos portos da Turquia.

O Capitão Mario du Boni Dalari, que chegou de Cagliari, refere que o navio Inglez o Kent foi atacado subitamente nestas paragens por dois navios barbarescos. Hum delles trazia Hossan Youssof, sobrinho do Dey de Alger. Depois de hum combate muito renhido, o navio Inglez foi tomado, e toda a equipagem feita prisioneira. Hum só Francez, por nome João Marta Doabert, que se achava a bordo do navio Inglez, foi transportado a terra no escaler de Hossan Youssof. O Capitão Inglez, vendo metter a pique o seu navio, não pode reter sua dor e indignação: desafogou em queixas sobre o procedimento dos Algerinos; mas o sobrinho do Dey lhe respondeu: "que os Barbarescos aborrecião mais os Inglezes do que temião os tigres dos desertos; que elles quererião reduzi-los todos á escravidão, e poder engolir a sua ilha, como elle havia tido o gosto de engolir seu navio. Depois entregando-se ao seu furor, o pirata exerceu toda a sorte de crueldades sobre os desgraçados Inglezes. Dois forão mortos; hums battidos, suspensos da verga grande, e lançados no porão; outros condemnados a trabalhar na manobra, &c.

Roma 24 de Julho.

O Papa em consistorio de 22 declarou os seguintes Cardeses:

Cardeses Presbiteros. — Camillo de Simoni, Bispo de Satri, nascido em Benevento a 13 de Dezembro de 1737; João Baptista Quarantotti, Secretario da Congregação de Propaganda nascido em Roma a 27 de Setembro de 1733; Forge Doria, nascido em Roma a 17 de Novembro de 1772. Cardeses Diaconos. — Luiz Ercolani, nascido em Foligno a 17 de Outubro de 1758; Estanislau San Severino, nascido em Napoles a 13 de Julho de 1764.

Nos artigos Commercio, Navegação, &c. do

Correio de Londres, se lê o seguinte: — A *Emilia*, que sahio da *China* para *Lisboa* a 2 de Fevereiro, perdeu-se a 14 do mesmo mez no estreito de *Gas-*

par. Hum navio *Portuguez*, que hia de *Lisboa*, carregado de assucar, caffè, anil, e cacão, foi incendiado á vista de *Marselle*: a guarnição escapou.

NOTICIAS MARITIMAS.

ENTRADAS.

Dia 8 do corrente. — *Laguna*; 17 dias; S. *Piedade*, M. *Joaquim Pinto da Silva*, C. a *Antonio Alves da Silva Pinto*, milho, feijão, farinha, e tavas. — *Parati*; 4 dias; L. *Bom Jesus*, M. *Ignacio Gomes*, C. ao M., aguardente, e tabaco. — Dito; dito, L. *Espirito Santo*, M. *Roque José da Silva*, C. a *Francisco José da Cunha*, aguardente, caffè, e tabaco.

Dia 9 dito. — *Londres*; 62 dias; G. *Ing. Iris*, M. *Henry Guathecay*, C. a *Heyworth, Brothers*, e C.^a, fazendas. — *Falmouth*, 55 dias; P. *Ing. Express*, Com. *Guns*. — *Colônia*; 18 dias; B. *Ing. Luisa*, M. *Hugh Watessen*, C. ao M., carne seca. — *Cabo da Boa Esperança*; 32 dias; B. *Ing. Gubely*, M. *Laurenci Drazier*, C. ao M., vinho, alcatrão, ferro, e cabos. — *Bahia*; 13 dias; S. *Desengano*, M. *Manoel Pereira de Castro*, C. ao M., sal, amarras, louças, e fazendas. — *Lisboa*; 54 dias; G. *Europa*, Com. o 1.^o Ten. *Hon. Antonio da Luz*, C. a *Francisco José dos Santos*, vinho, e outros generos.

Dia 10 dito. — *Edegartzon*; 91 dias; G. *Amei. Apollo*, M. *Jebro Dagget*, lastro. — *Lon-*

dres; 47 dias; B. *Ing. Courier*, M. *w. Sevan*, C. ao M., varios generos. — *Lisboa*; 53 dias; B. *Restaurador*, M. *Estevão José Cardozo*, C. a *Francisco de Paula Rodrigues*, vinho, sal e outros generos. — *Caravellas*; 6 dias; B. *Junta*, M. *Manoel Gaspar Morcira*, C. a *Joaquim José de Siqueira*, casca de mangue.

S A H I D A S.

Dia 8 do corrente. — *Porto Alegre*; E. *Marquiza de Alegrete*, M. *João José da Silva*, aguardente, fazendas, tabaco e assucar.

Dia 9 dito. — *Pernagot*; E. *Lusitania Restaurada*, M. *José Ricardo da Silva*, lastro. — *Rio de S. Francisco*; L. *Santo Antonio e Almas*, M. *Manoel Pinto Pereira*, vinho, ferro e escravos. — *S. Sebastião*; L. *Santa Anna*, M. *Antonio João*, lastro.

Dia 10 dito. — *Cabinda*; C. *Grão Penedo*, M. *Antonio de Pina*, fazendas. — *Campos*; S. *Senhora da Guis*, M. *Thomaz Joaquim de Faria*, lastro. — *S. Sebastião*; L. *Senhora do Carmo*, M. *José dos Anjos Gaia*, sal. — *Tagoabi*; L. *S. Francisco de Paula*, M. *José Ferreira*, vinho, e carne.

A V I S O S.

Terça feira 15 do corrente ás 4 horas da tarde na sala do Theatro anda a roda da ultima Loteria mensal.

Vende-se huma propriedade de cazas nobres de sobrado, com grande sótão, na rua do *Rezario* N.^o 72, com fundos até a do *Hicypio*, com armazem, cocheira, cavalharias e poço, livre de foro, e de pensão alguma, reformadas de novo: quem as quizer comprar falle com a dona, que mora nas mesmas cazas.

Quem quizer comprar o estabelecimento de huma cocheira de cavallos de aluguel, falle na rua da *Alfandega* defronte de *Santa Efigenia* na mesma cocheira.

Vende-se a *Galera Portugueza S. José Deligente*, chegada proxicamente de *Buenos Ayres*: achase fundada defronte da *Pramba*: quem quizer compra-la, falle com seu dono *Bernardo Luiz de Almeida*, rua *Direita* N.^o 34.

Quem quizer attendar a serventia do Officio de *Escrivão da Camara da Villa de Sabará* em *Minas Geraes*, dirija-se a rua da *Misericordia*, no sobrado N.^o 16, em que assiste o seu proprietario.

A maior porção do chá vindo ultimamente da *China* no *Bergantim Trajano*, achase á venda por grosso e a varejo, na loja de *José Nunes Pereira Pacheco*, defronte da *Candelaria* N.^o 18, onde tambem ha grande surtimento de vidros para vidraças, e o preço de tudo he acomodado.

Nas cazas da *Excellentissima Duqueza de Cadaval* se vendem cavallos de carruagem e de cavallaria.

Vende-se huma negra lavadeira, e capaz para todo o serviço, proxima a parir. Na rua detraz do *Hospicio* N.^o 39.

Vende-se huma fazenda, terras proprias com 200 braças de testada e 1:100 de fundo, pomar de espinho e outras plantações, e com matos virgens, sita no porto de *Maud* Freguezia de *Nossa Senhora d'Agua*, quem quizer compra-la vá á rua da *Valla* na caza de sobrado N.^o 73 junto ao canto da rua do *Caro*.